



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 15 de março de 2016.**

1

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Sexta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte e cinco minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Rodrigo Pereira Costa fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 359, 360, 361, 362, 374 e 375/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 363 e 380/2016 – Brás Zagotto; 364/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 365, 366, 367, 368, 369, 370 e 371/2016 – Osmar da Silva; 372, 373, 382, 383, 384, 385 e 386/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 376, 378, 381, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395 e 396/2016 – Lucas Moulais; 377/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 379 e 409/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 397, 398, 399, 400, 401 e 402/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 403 e 404/2016 – Delandi Pereira Macedo; 405, 406, 407 e 408/2016 – José Carlos Amaral; 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416 e 417/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues. **Requerimentos:** 597/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 598/2016 – Brás Zagotto; 599, 600 e 601/2016 – Lucas Moulais; 602, 605 e 615/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 603 e 604/2016 – Delandi Pereira Macedo; 606 e 607/2016 – José Carlos Amaral. **Ofícios:** 62/2016 – PMCI – Soraya Hatum de Almeida – Secretária Municipal de Serviços Internos; 65/2016 – Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – Júlio César Ferrare Cecotti – Presidente; 66/2016 – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – Odilon Souza Barbosa Júnior – Secretário Geral das Sessões; 67/2016 – Grupo de Trabalhos de Direitos Humanos – José Antônio Siqueira e Manoel Alves Oliveira. **Projeto de Resolução:** 03/2016 – Elias de Souza. **Projetos de Decreto Legislativo:** 14/2016 – Brás Zagotto; 15, 16 e 17/2016 – José Carlos Amaral; 18/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 19, 27 e 34/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 20, 21 e 22/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 23, 24 e 25/2016 – Carlos Renato Lino; 26 e 28/2016 – Lucas Moulais; 29, 32 e 33/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 30, 31 e 35/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 36 e 37/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, passamos a palavra ao cerimonial. / **Mestre de Cerimônia:** — O Presidente Júlio César Ferrare Cecotti e demais vereadores sentem-se honrados em recebê-los nesta tarde para a sessão na qual receberemos os convidados Sr. Cláudio Guimarães, que falará sobre a indicação para cachoeirense ausente de 2016, e os representantes do Projeto Futebol de Base Ipiranga, do Distrito de Soturno. Inicialmente, concedemos o uso da tribuna ao Sr. Cláudio Guimarães. / **Cláudio Guimarães:** — Senhoras e senhores, agradeço esta oportunidade para falar sobre a candidata a cachoeirense ausente do ano de 2016, Sra. Conceição Matias. Conceição Matias nasceu em 1932, de família humilde, e começou a trabalhar desde jovem para ajudar nas despesas domésticas. Estudou até o ensino médio na Escola de Comércio Alfredo

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Herquenhoff. Em 1957, conheceu um imigrante nordestino, o Sr. Severino Matias de Souza, que saiu de Surubim – PE, em busca de um sonho e de melhoria de vida. Em Cachoeiro de Itapemirim, montou o seu primeiro negócio: uma lojinha com uma pequena fabriqueta de calçados ao fundo, na qual ele próprio criava e costurava os sapatos que os fregueses encomendavam. Mais tarde se tornaria a Indústria Itapuã. Em 1976, chamou a atenção do setor calçadista brasileiro, inaugurando a sua primeira grande Fábrica Itapuã. Na década de 80, fez da fábrica um grande complexo industrial e não parou mais de crescer. As sandálias masculinas ganharam grande reconhecimento de lojistas e consumidores de todo o Brasil. Tornaram-se amigos. Conceição mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, buscando melhores condições de vida; porém, antes, encomendou dois pares de sapato, que Severino fez questão de entregar pessoalmente no Rio e, na ocasião, declarou o seu interesse pela linda moça. No ano seguinte, casaram-se. Passou-se o tempo... Conceição Matias, hoje com oitenta e três anos de idade, com muita energia, vigor e saúde, viúva do grande industrial Severino Matias de Souza, é realmente, com toda sua simplicidade, uma mulher dinâmica, envolvida com projetos filantrópicos e soube dar continuidade ao legado do seu marido nesta cidade. Atualmente, mora em Vitória – ES, com presença constante em nossa cidade. Preside a Empresa Itapuã, detentora de cento e cinquenta e cinco lojas situadas em várias cidades do país, gerando empregos, contribuindo com impostos e divulgando o nome da nossa cidade por este imenso Brasil. A Fábrica Itapuã, situada à Avenida Aristides Campos, está em pleno funcionamento e conta com centenas de funcionários, e a fábrica do Bairro BNH, terceirizada, também contribui com empregos e impostos. Conceição Matias, sendo escolhida cachoeirense ausente de 2016, fará parte desse glorioso quadro de cachoeirenses ausentes que, pela estatística, já tem setenta e três homenageados, sendo sessenta e nove homens e apenas quatro mulheres, o que é mais um motivo para a escolha dela este ano, pois estaremos todos muito bem representados. Fazendo parte da comissão que está trabalhando para que este ano seja consagrada a escolha de Conceição Matias a cachoeirense ausente de 2016, venho pedir aos nobres vereadores que aprovelem o nome dela, contribuindo com o voto da Câmara Municipal. Despeço-me, desejando um profícuo trabalho a todos desta Casa. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Ouviremos, agora, a pedido do Vereador Lucas Moulais, a Sra. Kelly, representando o Projeto Futebol de Base Ipiranga de Soturno. / **Kelly Tirello Fernandes Silotti:** — Meus cumprimentos a todos, e digo que é um prazer grande estar aqui, representando o nosso projeto, através de algumas crianças e diretores. O nosso projeto tem quatro anos, feitos de muitas vitórias, alegrias, sucessos, títulos, festas e infinitas conquistas. Trata-se de um trabalho voluntário de todos os diretores, sem nenhum tipo de verba do poder público, apenas o apoio de empresários do setor do mármore e de outros de nossa comunidade, além do de pessoas comuns. O nosso patrocinador oficial é a Empresa Gramarcil, além de diversos outros contribuintes, que são empresas e moradores. Começamos em 2012, reunindo alguns pais, decidindo cuidar do campo do Ipiranga de Soturno, que é um dos melhores da região. Vestimos a camisa e começamos a fazer melhorias no campo, nas arquibancadas e onde era preciso. Hoje, trabalhamos em média com cem crianças, divididas entre capoeira e futebol. O mais interessante e que nos orgulha muito é a credibilidade que alcançamos perante a comunidade, e digo isso, porque o projeto é abraçado de forma carinhosa pelas pessoas que moram lá. As nossas propostas são sempre abraçadas, e as pessoas têm prazer em doar, basta ver que há quatro semanas seguidas chegam três bolas. Quero agradecer de forma muito especial ao Vereador Lucas Moulais, pois, como digo em todos os lugares que vou,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

independente de política, ele é um apaixonado pelo Ipiranga de Soturno, sempre nos ajuda e nos apoia. Eu não posso me esquecer do Vereador Júlio, que foi um dos que nos apoiaram, doando o primeiro jogo de uniforme de responsa, inclusive ele fará parte da nossa história. O vídeo que mostrarei aos senhores tem uma das nossas maiores conquistas, que é o ônibus adquirido da Viação Itapemirim, já quitado e plotado. Isso foi com a ajuda do Lucas e por intermédio dele e também do Sr. Camilo Cola, que doou parte do valor do veículo. As nossas festas juninas são bem famosas e arrastam multidões, promovendo bingos de motos. Foram muitos títulos e troféus ao longo desses anos, viagens e participação em torneios importantes, além de missas celebradas pelo Padre Valter, que quando lá esteve apoiou muito o nosso projeto. Esse padre não fez só um trabalho envolvendo religião, e sim de orientação às crianças. Aqui serão mostradas as entrevistas dadas a rádios, as parcerias com os pais, que viajam conosco e lavam roupas e banheiros nos alojamentos. No nosso túnel do tempo, veremos o Presidente Júlio Ferrare, há quatro anos, fazendo a doação dos uniformes, e mostraremos também as variadas camisas que tivemos, com temas relacionados à época em que vivemos, e a principal é a “Mamãe Chuteira”. Vamos mostrar uma viagem fantástica que fizemos a uma cidade chamada Heliadora – MG, o nosso estádio, que é um tapete, e também lembraremos o saudoso Glauber Coelho, que nos apoiou. Apresentaremos ainda as comendas e títulos que recebemos pelo trabalho social prestado à comunidade, o nosso grupo de capoeira e tantos outros momentos importantes. / A seguir, foi apresentado o vídeo, mostrando um pouco da história do Ipiranga. / **Mestre de Cerimônia:** — Fica aberto o espaço para os vereadores que tiverem algum questionamento a fazer. / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — Aproveito para agradecer ao Cláudio Guimarães pela explanação, pois sabemos que essa candidata a cachoeirense ausente tem uma história em Cachoeiro de Itapemirim. Kelly, é muito bom fazer parte dessa história, iniciada há quatro anos, sendo visível o crescimento do projeto, cujo objetivo é tirar as crianças e os adolescentes das ruas, usando o esporte como meio de ensinamento. Então, Kelly, Jackson, Vanda, que é filha do ex-vereador Walter Gomes, e toda a diretoria, saibam que é um orgulho muito grande ver a semente que foi plantada alcançar essas conquistas dentro de campo e as mais bonitas, que são aquelas de fora, que é preparar a juventude, a criança para este mundo tão cheio de problemas. Digo isso, porque quase toda a família enfrenta problemas com as drogas, e vocês, com alma e coração, mostram que vale à pena construir o ser humano, a criança, que é o futuro. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Quero parabenizar o Vereador Lucas e desejar que ele sempre continue incentivando o esporte na comunidade que representa. Meus parabéns ao grupo, e confesso que fiquei até emocionado e com inveja, pois estamos lutando para fazer o projeto de Itaoca funcionar e, infelizmente, não temos esse agrupamento que ocorreu no distrito de vocês. É uma felicidade ver mulheres integradas ao projeto, jovens uniformizados, tudo sinal de organização. Eu fui praticante de futebol e conheço o Ipiranga há muitos anos, desde o antigo campo que se transformou num belíssimo estádio, e vocês estão também de parabéns por isso. O meu desejo é que isso prossiga, que o ônibus adquirido seja só um começo e que esse trabalho social seja valorizado pelos governantes, pois a Secretaria de Esporte deveria estar integrada com vocês. Eu os parabenejo pelos empresários que estão ao lado de vocês e acho até que deveria haver outros, pois o Distrito de Soturno possui uma imensidão de empresas. Gostaria também de ver a prefeitura abraçando esse projeto, apoiando, levando alunos da São Camilo que vão se formar na área de educação física para estagiar com vocês. O José Baiano e o Lucas me falaram sobre o projeto, mas eu não sabia que era uma coisa tão grande e organizada. Diante do que vi hoje,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

o meu coração está sorrindo. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Kelly, eu me esqueci de mencionar o trabalho do Vereador Lucas Moulais, homem simples, mas que possui um coração imenso. Ele realmente se preocupa com a região de Samba e Soturno, faz pedidos e indicações e está sempre perto da comunidade para ajudá-la. Às vezes, nós, vereadores, nos sentimos fracos de tanto querer ver as coisas acontecerem sem que surjam os resultados; porém, a luta do Lucas é constante por aquela região, inclusive você mesmo registrou a presença dele nesse projeto. Enalteço a atuação do Lucas por aquela região e digo que ele luta muito por esse projeto. É um guerreiro. / **Kelly Tirello Fernandes Silotti:** — No nosso projeto, o Lucas não é só o vereador, e sim a pessoa Lucas. Ele está sempre presente e só faltou ontem, porque tinha um compromisso com o Presidente Júlio. / **Lucas Moulais:** — Só faltou em caso de morte ou de algo como aconteceu ontem, que foi o evento de filiação do Vereador Júlio Ferrare. Então, Presidente Júlio, só o senhor mesmo para me fazer faltar àquela reunião. Eu não estou dizendo a quem apoiarei, mas precisamos sim de homens como V. Ex.<sup>a</sup> no comando público, e foi por isso que fui prestigiá-lo. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Hoje vi materializados aqui todo o carinho e a dedicação que o Vereador Lucas tem por vocês. O Lucas não gosta só do Ipiranga, e sim de Soturno. De dez palavras que esse vereador diz aqui onze se referem a Soturno, e o carinho que ele demonstra por esse projeto é enorme. Pudemos constatar o porquê de ele ter tanto carinho e apreço por esse projeto. Atribuo isso às mãos de vocês, que administram o projeto com responsabilidade, capacidade e comprometimento. O Lucas os trouxe a esta Casa para que pudéssemos conhecer esse projeto vencedor. Que Deus abençoe a vocês e também ao Vereador Lucas. / **Brás Zagotto:** — Quero cumprimentar o Cláudio por ter trazido aqui o nome da Conceição, esposa do Severino, que teve a sua trajetória registrada na história de Cachoeiro. É um bom nome, e pode ter certeza de que vamos ajudar no que for preciso. Digo à filha do Walter Gomes que é um prazer muito grande receber essa equipe aqui hoje. Fiquei oito anos nesta Casa ao lado do Walter, e ele é um eterno vereador. Eu a parabeno por ser filha dele. Acompanho e conheço o projeto de vocês, porque também faço parte de um no Grêmio Santo Agostinho, e já nos esbarramos na Copa Gazetinha e em outros campeonatos. Toda vez que vamos jogar lá já sabemos que será osso duro. No projeto do Santo Agostinho, temos duzentos meninos e cobramos uma taxa de quem pode pagar, havendo categorias que vão de fraldinha até os dezessete anos. A Copa Gazetinha só é marcada para o Norte do Estado, e nós ficamos lá uma semana tomando conta dos meninos, já que vão poucos pais. Esse trabalho é importante para tirar as crianças das drogas. O crack chegou à sociedade como se fosse um câncer. Nós, do Santo Agostinho, temos sede própria, mas fiquei com inveja, porque o gramado do campo de vocês bate no nosso, é um tapete. Sigam em frente, e a comunidade de Soturno está de parabéns por apoiá-los. / **Carlos Renato Lino:** — Eu não posso deixar de parabenizar o companheiro Lucas, pois conheço a sua luta por Soturno. Quando vocês estavam para adquirir o ônibus do Sr. Camilo, se conversássemos dez vezes com o Lucas, onze vezes ele falava desse veículo e com certeza sonhava com isso. Parabeno a Kelly e seu esposo, pessoas que eu não conheço, assim como a Vanda, mas, se ela é filha do Walter, só pode ser gente boa. Não tive o prazer de trabalhar com o Walter na Câmara, mas o conheço e sei o caráter que ele tem. Com pessoas como vocês à frente do projeto, ele tem tudo para dar certo, como está dando. Como o mundo está muito difícil por conta das drogas e da prostituição, as crianças precisam de pessoas como vocês que se importem com elas. / **David Alberto Lóss:** — Quero cumprimentar todos vocês e dizer que foi muito bom vê-los para me lembrar do Walter, pessoa de quem gosto muito. Eu sonho com

4

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

um país onde não se espere tudo do governo. Há alguns países do mundo cuja história é repleta de entidades fora do governo. Estamos vendo que o governo deixa de fazer muitas coisas que precisamos, e um trabalho como esse de vocês é importante, primeiramente porque cuida das crianças, que são o futuro. Essas crianças, com certeza, trilharão um bom caminho, e isso é quase 100% garantido. Parabéns a vocês, que, como iniciativa privada e com o apoio do Vereador Lucas, que está sempre presente na diretoria, e de outros que ajudam, estão fazendo esse trabalho. Quem dera se houvesse nos setenta e oito bairros de Cachoeiro um trabalho dessa natureza, pois, assim, teríamos uma juventude sadia, com um futuro brilhante! Ofereço-me naquilo que puder para ajudá-los também. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabéns vocês, que estão na linha de frente desse trabalho importante com as crianças! Parabenizo também o Vereador Lucas Moulais pela postura, porque precisamos estar juntos com a sociedade, colaborando principalmente com trabalhos como esse, que envolvem crianças e adolescentes. Faço coro com as palavras do Vereador David, quando diz que ainda bem que há iniciativa privada fazendo esse tipo de trabalho, pois, se formos esperar pelo governo, não acontecerá nada. No Município de Cachoeiro de Itapemirim não há incentivo público a projetos voltados ao esporte. Eu, por exemplo, tenho um filho de quinze anos que gosta de futebol, sai com amigos, e eles alugam uma quadra de esporte, porque as quadras públicas não estão aptas para essa prática. Por isso, precisamos agradecê-los pelo esforço e colaboração para que essa seja uma realidade para os nossos jovens e adolescentes. O esporte ajuda muito no forjamento da conduta dos jovens. Parabéns, e que Deus abençoe vocês e ao Lucas por esse incentivo! / **Ely Escarpini:** — Quero dizer ao Cláudio Guimarães que o nome apresentado é excelente, porque acredito que a Itapuã seja a empresa do Estado do Espírito Santo que mais tenha empregado mulheres. O esposo da candidata a cachoeirense ausente, o Severino, foi um excelente empresário. 90% dos empregados da empresa dele eram mulheres, e eu assino embaixo dessa escolha. Quanto ao projeto esportivo, não há nem mais o que dizer, especialmente porque no Brasil não há nada disso nas cidades. Moro em um bairro que é maior do que oito cidades do Espírito Santo e só tem duas quadras. As crianças brincam no meio da rua, no asfalto, pisando em pedras, cacos de vidro e chutando bola nos muros. A culpa não é do atual Governo Municipal, e sim os do passado, que não investiram nem criaram nenhum programa para que cada bairro tivesse um campo de futebol. Conheço pessoas que têm excelentes ideias, mas vão levar as crianças para onde? Quem dará ônibus para isso todos os domingos? Lá, vocês têm a quadra e o campo e entram com as ideias de como trabalhar. O projeto de vocês é de dar inveja, e vejo isso com muito bons olhos. Se o governo investisse nessa área, teríamos muito menos pessoas no mundo das drogas. Que Deus os abençoe para que esse projeto cresça cada vez mais. / **Kelly Tirello Fernandes Silotti:** — O nosso projeto é social, sequer um real é cobrado das crianças nem mesmo nas viagens. Viajamos em janeiro para disputar as finais da Copa Gazetinha, chegamos à semifinal, e tudo foi pago pelo caixa que temos, arrecadado em festas e bingos. Inclusive temos um bingo que correrá em abril, cujo prêmio é 5 mil reais, e a cartela é 10 reais, além dos patrocínios. As crianças têm lanche depois de todos os jogos, e não cobramos nada delas. / **José Carlos Amaral:** — Muitas vezes, quando o poder público é colocado para ajudar, acaba atrapalhando. Temos que parabenizar a comunidade e os empresários de Soturno. Lutei para fazer o campo do Santos Dumont, e o poder público quis acabar com ele, sendo que o mesmo ocorreu com os campos do Independente do Valão, de Córrego do Braz e de Santa Fé. Fiz a minha parte e ajudei onde tive condições ao longo dos meus mandatos. Há um ano, eu me afastei, porque a minha imagem junto ao Santos Dumont

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

estava causando atrito com políticos que queriam acabar com aquele campo. O terreno onde foi construído aquele campo era da minha família e foi desapropriado, mas não pagaram nada. Parabenizo o pessoal que está à frente do projeto e a garotada que joga no time do Ipiranga. Vocês estão mostrando para Cachoeiro, para o Estado e para o Brasil o que deve ser feito com as crianças. Hoje, as quadras de esporte abandonadas viraram crackolândias e lugar de prostituição, a exemplo das dos Bairros Ruy Pinto Bandeira, Zumbi, Santo Antônio e outros mais. Se alguém duvida do que estou dizendo, pode ir até a quadra do Conjunto Ruy Pinto Bandeira, pois vai achar mais de vinte jovens fumando crack lá dentro, e à noite a situação piora. Vereador Lucas, parabéns, pois conheço a sua história! Espero que a maldição contra os nossos jovens, no que diz respeito às quadras e aos campos de futebol, acabe, porque novembro está chegando, e as coisas vão mudar. Tenho certeza de que alguém vai se interessar pelos idosos e pelas crianças. Que Papai do Céu os ilumine para que possam prosseguir com esse trabalho maravilhoso. Peço que me avisem com antecedência da festa junina, pois, se puder, vou ajudar com palanque e som, como sempre fiz. / **Josias Pereira de Castro:** — Quero parabenizar o trabalho que essas pessoas estão fazendo à frente desse projeto há muitos anos na comunidade de Soturno. Refletindo sobre a fala dos colegas vereadores, entendi o porquê desse projeto de vocês ser sério, que é o fato de Soturno ter dois representantes importantes: o Vereador Lucas e o amigo Walter Gomes. Quem dera que em todas as comunidades tivessem pessoas competentes doando o seu tempo para as crianças, que são o nosso futuro. Coloco-me à disposição de vocês, e que Deus os abençoe. Levem um abraço meu para o amigo Walter Gomes. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Parabenizo às pessoas que estão à frente do Projeto do Ipiranga e à garotada que participa. Que Deus continue abençoando vocês para que sejam bons dentro de casa e também fora, sendo luz onde quer que possam ir com o exemplo que dão e com bom senso. O colega Lucas dispensa comentários, pois, como disse o Vereador Maitan, a cada dez coisas que ele diz, onze são sobre Soturno, assim como o companheiro Luisinho, no que diz respeito a Córrego dos Monos. A nossa vida como agente público/político não está fácil nem nunca foi, mas os tempos atuais estão complicadíssimos. Porém, sabemos que muitos vereadores se doam de corpo e alma as suas comunidades. Quando garoto, tive a honra de jogar no Santo Agostinho por um ano e meio, sendo que fiz apenas um gol, mas foi inesquecível. Ocupei a Secretaria de Assistência Social e sei que há meios legais para ajudar um projeto da dimensão como esse do Ipiranga. Está aqui a Elza, que faz parte do Projeto Casa Verde, braço social da Igreja Hebron, que está regularizado, inclusive já recebeu benefícios do Criança Esperança. São necessários documentos para que o projeto seja considerado de utilidade pública, o que é votado aqui. É preciso que o projeto seja cadastrado nos Conselhos da Criança e de Assistência para que possa pleitear verbas da municipalidade, do Governo do Estado e até do Governo Federal. O Projeto Nossa Criança, do vice-prefeito Dr. Abel, por exemplo, já recebeu verbas da Samarco. Essa é uma questão muito burocrática. Sei que os empresários de Soturno sempre se colocam à disposição de vocês. Às vezes, falta conscientização de alguns empresários quanto à ajuda a outros projetos sociais da cidade, inclusive lembro que isso pode ser revertido no Imposto de Renda. Acredito que a Secretaria de Assistência Social possa assessorar vocês para que a documentação seja enviada aos referidos conselhos. Quando a comunidade e os empresários abraçam esses projetos, eles não ficam muito caros e fazem grande diferença na vida das crianças e dos seus pais. Hoje, projetos como o do Ipiranga, Casa Verde, Molecada, Vilagindo para ser Feliz e outros fazem grande diferença na vida das crianças, ajudando-as a levar luz

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

para dentro de casa. Elas, além de mudarem seu comportamento, respeitando as pessoas, têm o seu rendimento escolar aumentado. Esses projetos são uma alternativa que precisa ser sedimentada em Cachoeiro. Também é necessário cuidar dos projetos dos bairros e das praças, que são pontos de encontro das famílias. Esses projetos nos fazem ver que ainda há saída. O Município, o Governo do Estado e o Governo Federal não conseguem chegar a todos os lugares, mas projetos como esse do Ipiranga e outros de Cachoeiro complementam o braço do poder público. Devemos dar as mãos para que a esperança chegue a todos os lugares. Essa iniciativa de vocês transforma vidas. Desejo boa sorte, e parabéns para vocês! Que Deus abençoe essa caminhada e que tenham fé para prosseguir. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Quero parabenizar a equipe que coordena o projeto. Sinto-me feliz e ao mesmo tempo triste, devido à falta de apoio do poder público. Quem deveria apoiar esse projeto era a prefeitura. Lembro-me de quando o campo do Ipiranga foi inaugurado. Não tive a honra de ser vereador junto com o Sr. Walter, de quem sou amigo, mas sempre gostei de vê-lo atuando, porque lutava por seu ideal e por Soturno. O Vereador Lucas se uniu ao Sr. Walter e retornou à Câmara. A união daquela comunidade é que trouxe benefícios para esses jovens que, em vez de estarem na rua, estão aprendendo coisas boas com pessoas boas. Infelizmente, em Córrego dos Monos não temos o apoio da prefeitura, pois há uma quadra lá feita com verba enviada pelo Senador Magno Malta, mas os moradores não podem usá-la, e ela fica fechada. É uma pena o poder público não olhar para as comunidades. Estou vendo que, com competência, vocês estão conseguindo sobreviver em um Município difícil como este. O Vereador Amaral disse que logo isso vai mudar, e é no que acredito também. Digo ao Vereador Lucas que pode contar com o meu voto, se vier para esta Casa uma proposta para ajudar o projeto do Ipiranga. Sou contra a prefeitura em certos pontos, porque libera dinheiro para quem nem presta contas. Já disse que não voto mais em projetos que repassam verba para entidades que não fazem as devidas prestações de conta. Soube que esse tipo de verba foi usada até para comprar panetone. O Vereador Lucas pode contar comigo, pois quero ajudar a comunidade de Soturno, assim como preciso da ajuda dos colegas para a de Córrego dos Monos. Desejo que o projeto do Ipiranga dê certo e que o prefeito, que não passa de um gerente desta cidade, o ajude. É dever e obrigação do Município atender os seus munícipes. Agradeço e parabéns a equipe pelo trabalho que faz com essas crianças. Peço às crianças que obedeçam, tenham juízo e cuidem de si e dos seus amigos para que o nosso mundo possa mudar. / **Kelly Tirello Fernandes Silotti:** — Vereador, embora não tenhamos que prestar contas do nosso projeto para ninguém, desde 2012 temos todas as reuniões registradas em ata e os livros caixa à disposição da comunidade e de quem quiser conhecer. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — É isso o que faz com que os moradores tenham confiança no trabalho de vocês, além de lhes dar autonomia. O difícil é votar aqui 100, 200 mil reais para uma instituição que não presta contas para o Município. Essas instituições querem receber o valor no ano seguinte e no outro também. Penso que o dinheiro público é coisa séria, e o que está acontecendo em nosso país é exatamente falta de prestação de contas, pois, se isso estivesse sendo feito, a situação não estaria desse jeito. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Quero parabenizar a equipe do Ipiranga de Soturno, inclusive fui jogador desse time por quase um ano, quando tinha quinze anos de idade, e o Chicão era o técnico. Ontem, estava comentando com amigos no WhatsApp sobre os antigos campeonatos de Cachoeiro, dos quais participavam o SESI, com o Professor Everli, o Ipiranga de Soturno, com o Chicão, o Tradição, com o Gurrú, o Estrela, com o Seu Zezinho, o Cachoeiro Futebol Clube, com o Genildo Patrício, o Coronel Borges, o Grêmio Santo

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

Agostinho e outros. Quando eu era jovem, o meu desejo era ir para a escola e treinar futebol para disputar os jogos nos finais de semana. Apesar de existirem projetos como o de vocês, mantidos na garra e na raça, ainda assim Cachoeiro precisa investir mais em campeonatos municipais como os do passado. Hoje, infelizmente, os nossos jovens não têm oportunidade de praticar esporte e acabam entrando no mundo das drogas. Os coordenadores dos Projetos do Ipiranga, do Grêmio Santo Agostinho e do Basileia, o Seu Zé e o Picolé do Alto União lutam com muito esforço para manter seus projetos ativos, ajudando as crianças a terem um caminho melhor. Quero parabenizar os membros do projeto do Ipiranga e o Vereador Lucas Moulais, que representa bem Soturno nesta Casa. Vocês estão trabalhando com o futuro da nossa cidade e do nosso país. Do meio dessas crianças que estão aqui podem sair grandes jogadores como Neymar, Romário e Ronaldinho, que vão trazer alegrias ao povo. Que Deus continue abençoando todos vocês. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Convidei o Cláudio Guimarães para voltar ao plenário, porque gostaria que ele fizesse um esclarecimento. Hoje, você apresentou um nome que tem todos os méritos para ser a nossa cachoeirense ausente/2016. Sei que vocês vão precisar da metade mais um de um total de vinte e sete votos. / **Cláudio Guimarães:** — São vinte e sete entidades, e estamos solicitando a cada uma delas que vote em Conceição este ano. Como já disse, sessenta e nove homens foram homenageados e apenas quatro mulheres. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Então, você e outros amigos estão trabalhando esses votos? / **Cláudio Guimarães:** — Exatamente. No ano passado, tivemos a feliz ideia de convocar todos os ex-cachoeirenses ausentes para uma homenagem no Clube Caçadores, dos quais vinte e cinco homens se fizeram presentes e apenas uma mulher. As mulheres presentes no baile de gala questionaram sobre o porquê de haver apenas uma homenageada no meio de vinte e cinco homens. Foi aí que surgiu a ideia de homenagear a Conceição Matias, que não aceitou na hora, mas, quinze dias depois, me ligou e disse que aceitaria o desafio. Acho que este ano uma mulher deve ser homenageada. Agradeço o espaço que me foi concedido. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Cláudio, era isso o que eu queria que você esclarecesse, alimentando a esperança de homenagear uma mulher como cachoeirense ausente. / **Cláudio Guimarães:** — Temos sido bem recebidos pelas entidades, e acredito que a Conceição será vitoriosa, não desmerecendo o outro candidato. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Hoje, estou tendo o prazer de conhecer esse projeto maravilhoso de Soturno. Boa parte do meu trabalho é voltado para Itaoca e a minha vida pública começou no esporte, assim como a dos Vereadores Brás, Luisinho, Júlio, Lucas e do Sr. Walter Gomes. Isso alavanca o nosso conhecimento com a sociedade. Lembro-me da luta que tivemos na Câmara para valorizar o esporte amador em Cachoeiro no período em que o José Tasso foi prefeito. Tenho que reconhecer que José Tasso foi o prefeito que melhor atuou para o interior do Município, principalmente com relação ao esporte amador. Ele fez a iluminação de vários campos de futebol de várzea nos distritos e bairros e construiu estádios. Na época, o Lucas Moulais era vereador e, nos fins de semana e feriados, ajudava na construção do campo de Soturno, assim como também o Sr. Walter Gomes, havendo grande harmonia entre eles, que eram amigos. Eu enfrentava dificuldade política no meu distrito, que não tinha quase nada, apenas dois campos muito ruins. Aquilo me inspirou a construir um campo em Itaoca. No último ano do meu mandato, José Tasso construiu um campo lindo, iluminado e murado, quase igual ao de Soturno. Hoje, esse campo de Itaoca está totalmente abandonado, quase um cemitério. Lá, a coisa não avançou. O Vereador Alexandre Andreza continua lutando; eu até esmoreci no meu trabalho com relação ao esporte e, quando vejo jovens aguerridos com essa bandeira levantada

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

realmente tenho que aplaudir. É lindo o trabalho de vocês, inspirado pela própria comunidade, pois todos ajudam e querem participar. Isso é muito bom. / **José Carlos Amaral:** — Eu fui secretário no governo de José Tasso de Andrade por dois anos, mas, depois, não aceitei aquela história do lixo e fiquei contra ele na Câmara Municipal. Na história de Cachoeiro, o José Tasso foi quem mais ajudou o esporte amador, os campos de várzea. Ele iluminou o campo do Valão e também os de São Vicente, Independência, Bom Jardim, Conduru, Usina São Miguel e outros. Isso é verdade e tem que ser dito. / **Wilson Dillem dos Santos:** — É gratificante ver vocês com a bandeira da família de Soturno. Como os vereadores já comentaram aqui, o colega Lucas Moulais vivencia Soturno há vinte e quatro anos. Vocês abraçaram o vereador do seu distrito, que representa bem e ama aquela comunidade e também o que faz. Foi isso o que vocês ouviram aqui de todos os vereadores; portanto, estão de parabéns o Lucas, o ex-vereador Walter Gomes, a Dona Alda e a sua filha, que conheci hoje e que foi brilhante em sua proposta. Podem contar comigo nesse projeto e que esses alunos façam como no passado, na época do futebol de várzea, pelo Cruzeiro e pelo Ipiranga de Soturno e o de Itaoca, que tinham condições de encarar a equipe profissional do Estrela. Que essa juventude não seja simplesmente aquela que fica por trás de um computador, presa em joguinhos daqui e dali, e sim pratique o físico, a função social e abracem essa nobre causa para terem sucesso na vida, na escola e na bola. / **Lucas Moulais:** — Depois das palavras sábias ditas pelos meus amigos edis, resta-me pouca coisa a dizer, mas que se torna muito, porque é um agradecimento diante de uma situação que estou passando. Agradeço a Deus, meu Pai Todo Poderoso, por estar aqui hoje na presença de todos vocês. Não sei falar bonito, e sim fazer bonito, e, como alguns anunciaram ter ficado com um pouco de inveja do projeto, eu também os invejo, porque sei que são diferentes de mim, ou seja, falam e fazem bonito. Falou-se muito sobre Soturno, mas esse projeto também é agregado à comunidade de Gironda, com alguns convidados de Cachoeiro de Itapemirim. Essas palavras de carinho me fortalecem e me emocionam, e hoje passei no gabinete de todos os colegas vereadores, avisando sobre este momento. Eu não perco nenhuma reunião, exceto quando há motivo justo, e confesso-lhes que, como político, ao redor daquela mesa, sinto-me envergonhado em parte por discutir questões políticas. Só me envaideço por ser uma pessoa pobre, filho de pais pobres, mas ter a força dada por Deus para ajudar as pessoas. Vocês começaram a engatinhar nesse projeto na época do Mineiro, mas o Júlio fazia parte, e eu não citarei nomes de candidatos a vereador. Na camisa do clube estava escrito “Júlio Ferrare”, e um concorrente, para pleitear uma vaga na Câmara, disse que isso daria até processo e cassação, mandando que eu denunciasse o Júlio Ferrare. Eu lhe respondi que ele, enquanto candidato, poderia denunciar, mas que a minha ideologia era diferente, pois tudo o que viesse para ajudar o distrito seria bem-vindo. Sou vereador de Cachoeiro, e não só de Soturno e de Gironda. Posso dizer, com certeza, que aqueles colegas que quiserem se empenhar no projeto serão recebidos de braços abertos. Essas crianças são o futuro, e certamente essa árvore dará bons frutos, com alguns desses atletas participando de grandes equipes de nível nacional. Parabênizo a todos igualmente, a Vanda, o Lucas, o Joemar e a Alessandra, que abraçou a causa e está nos ajudando muito. O intuito de fazer esta apresentação foi para que os nossos colegas do interior abraçassem essa mesma causa nos seus distritos. O Vereador Alexandre milita na área esportiva e foi um guerreiro para aquela comunidade na construção do campo do Cruzeiro, em Itaoca. Na época em que entrei na obra do Ipiranga, não sou Jesus Cristo, mas tentaram me crucificar, dizendo que eu estava fazendo uma obra faraônica, a mesma que hoje serve para a prática esportiva e para o lazer. A

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

caminhada da fraternidade, que juntou oito mil pessoas, ocorreu a partir do campo do Ipiranga Futebol Clube. É preciso ter visão, e podemos pegar aquele muro do lado esquerdo e levar até o Pantanal. É até gostoso ouvir dizer que surgirá um candidato da família e, embora ache que político não seja obrigado a dar nada para ninguém, é hora de sentarmos com ele e ver se financia aquilo a longo prazo para que possamos comprar. Digo isso, porque estamos aqui de passagem e precisamos pensar na juventude que vai ficar. Sempre digo que a maior riqueza do ser humano é a gratidão e vi isso hoje da parte dos meus colegas vereadores e da direção do Ipiranga, quando demonstraram o quanto são gratos a mim. Tenho que repetir que eu é que sou grato por me aceitarem para trabalhar com vocês. Juro que farei de tudo para retornar a esta Casa de Leis, mas, se eu não conseguir, continuarei abraçando a causa e ajudando o projeto. Falaram aqui sobre a Secretaria de Esporte, e tudo o que está acontecendo hoje nesta Casa é para dar uma balançada nisso. Sei que vai balançar, porque ficará registrado em ata e alcançará as redes sociais, circulando não só no Município como no Estado e até mesmo no Brasil. Sem querer criticar, digo que esse projeto de Soturno tem quatro anos, e todos os dias nas minhas orações peço que os empresários, os amigos, as donas de casa, as lavadeiras, os varredores de quintais e serventes não abandonem essas crianças. É difícil deixar o nosso lar, deixar de curtir uma praia e ter que equilibrar as atividades esportivas com a nossa prática religiosa, pois precisamos de Deus, e Ele sabe de todas as coisas, já que não existe religião sem ação. Estamos na ação. Quero registrar em ata e na memória de cada um de vocês que temos um treinador e ao mesmo tempo um técnico, que é o Pingo. A parte mais sensível do homem é o bolso, e ele faz esse trabalho conosco, porque já se tornou nosso irmão, visto que o que ganha, diante do seu currículo, não passa de uma ajuda de custo. Estou dizendo isso, Pingo, mas não é para você pedir aumento amanhã, não. Entenda essas palavras como parte da grande admiração que lhe tenho. Sem jogar confete, falo a vocês do currículo do Pingo, que abraçou esse projeto conosco, já tendo jogado no Fluminense de Feira de Santana, no Londrina, no Paraná, no Bahia, três anos em Portugal, no Duque de Caxias, no Tigre e, por último, no nosso querido Estrela. Brás, temos que abraçar também a causa do Estrela, que é o único time profissional que representa o nosso Município. Fico envaidecido e também triste de ver um clube centenário não ter um ônibus para carregar o time até Marataízes para a prática do treino na areia, coisa que, com quatro anos, conversando com o Joemar, a Kelly, o Jackson e a diretoria do Ipiranga, decidimos comprar. Graças a Deus, não fiz nada, só dei a ideia e corri atrás junto à diretoria. Hoje, temos um ônibus plotado, inclusive, daqui a uns quatro anos, poderemos até comprar um mais novo. Devo ter esquecido de dizer alguma coisa, Kelly, e até assumo que sou muito brigão dessa tribuna. Esporte é saúde, e estou aqui para fazer a defesa desse setor e da educação. Lembro que, durante quatro anos, tivemos uma equipe muito boa e não havia reclamações quanto ao atendimento de saúde em Soturno e em Gironda, o que está acontecendo hoje por estarem retirando os profissionais de lá e os trazendo para Cachoeiro de Itapemirim. Quando alguém criticar, digam que, no bom sentido, eu bato na tribuna da Câmara, e este é o momento para desabafar, porque estou diante dos representantes de Gironda e de Vargem Grande de Soturno. Acho até que representantes de comunidade tinham sempre que participar das sessões para ouvir os pronunciamentos dos vereadores. Faltando um ano para o período político, o Secretário Fassarella, que ainda tem quem o admire, enxergou que sobrava gente trabalhando no setor de saúde de Gironda, quando é o contrário. Nessa área, morrem pessoas nas filas. Espero que ele pense um pouco antes de voltar para esta Casa de Leis, porque, quando isso ocorrer, baterei de frente com ele. Por que só agora descobriram que

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

esses profissionais não eram necessários em Soturno e em Gironda? Deixo registrados os meus agradecimentos a vocês, à presidência e a todos os colegas, até porque, a princípio, o espaço seria cedido por vinte minutos, e tomou esse tempo todo por ser um debate e uma apresentação muito importante. Pedi a Deus para não me emocionar diante de tantas palavras de elogios de vocês e dos meus colegas vereadores, reconhecendo o meu trabalho e a minha dignidade. / **Aparteando Josias Pereira de Castro:** — Vou acabar acreditando, como V. Ex.<sup>a</sup> sempre diz, que foi o titular de Soturno. É verdade isso? / **Lucas Moulais:** — O Henrique e o outro, dois Silottis, foram patrocinados por mim. Eu não tenho convicção de que sou um bom vereador, e sim que fui um bom goleiro, na época em que o arco-íris ainda era preto e branco, onde até arrumar uma namorada no lugar onde morava era difícil. Eu tinha dezesseis anos e já era titular do Ipiranga. Qual prefeito fez mais pontes em Cachoeiro? / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Theodorico de Assis Ferraço. / **Lucas Moulais:** — Eu, embaixo daquela trave, fazia mais pontes do que ele, tanto com a mão direita quanto com a esquerda. O fato foi que, ao encontrar a minha esposa, descobri que namorar era bom. Ela é o braço direito da minha vida, assim como a minha filha, e por ela deixei de jogar futebol. Já vou fazer quarenta anos de casamento e perdi a conta de tão bem que vivo. Agradeço a Deus pela família que Ele me deu e por essa que está presente aqui hoje. Agora, entregarei uma Homenagem Especial a todos os jogadores e diretores do Ipiranga e gostaria que a Kelly lesse. / **Kelly Tirello Fernandes Silotti:** — “Agradeço aos diretores, patrocinadores e sócios da Associação Esportiva Ipiranga pelo excelente trabalho que vem sendo realizado em prol das crianças e dos adolescentes do Distrito de Soturno e adjacências. Vereador Lucas Moulais, Cachoeiro de Itapemirim, 15/03/2016”. / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos os vereadores da Mesa Diretora para acompanharem o Vereador Lucas Moulais na entrega da Homenagem Especial e, logo em seguida, faremos o registro da fotografia oficial aqui na frente. / Encerrada a homenagem, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Peço ao secretário que faça a chamada dos vereadores. / Feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Edis Alexandre Andreza Macedo, Brás Zagotto, Ely Escarpini, Fabrício Ferreira Soares, Lucas Moulais e Osmar da Silva. / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — Boa-tarde a todos! Início a minha fala, Vereador Josias, agradecendo pelo tempo em que passei no Partido Verde, sigla que honro, porque fiz história nela. Fui eleito pelo PV por dois mandatos e ocupo já o terceiro de presidente da Câmara. Tenho que agradecer pelos bons momentos que passei lá, mesmo com as discussões, como é comum nos altos e baixos de todas as famílias. Tivemos momentos de acertos e de erros, mas muitos deles felizes. Então, agradeço ao PV por ter me permitido essa passagem nele, que, graças a Deus, foi de sucesso. Eu soube honrar o partido nas minhas atitudes como vereador e como presidente desta Casa de Leis. Ontem, para mim, também foi um grande momento, quando me filiei ao PMDB, inclusive quero aproveitar para agradecer a todos os que estiveram lá, os Vereadores Osmar, Brás, Léo, Wilson, Lucas, Delandi e Rodrigo, meu amigo camarada que representou o Partido Verde. Aquele foi um momento importante na minha carreira política, pois fui para o PMDB com o intuito de participar de uma convenção e, respeitando todos os pré-candidatos de lá, digo que estou trabalhando. Agora, se Deus achar que é meu momento, com certeza colocarei o meu nome para ser pré-candidato a prefeito de Cachoeiro de Itapemirim. Hoje, foi lido nesta Casa algo muito importante, pois, quando sair da presidência, deixarei um legado na história de Cachoeiro, o que consegui com a ajuda de todos os colegas vereadores. Tenho orgulho de ser

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereador e de ter tido uma equipe na Mesa Diretora composta por pessoas como o Ratinho, Lucas e Rodrigo Enfermeiro e uma Câmara com esses vereadores, pois aqui ninguém faz nada sozinho. Tudo o que foi feito em termos de transparência na Câmara Municipal foi porque tive o apoio de todos os vereadores e dos funcionários. Foi lido um documento importante elaborado por mim, lembrando que fizemos aqui uma auditoria nas contas de 2005 até 2013, junto com o Tribunal de Contas e o Ministério Público, sendo encontradas as irregularidades que todos já conhecem. Foram momentos difíceis, mas, graças a Deus, encontramos a luz e estamos no caminho certo. Diante disso, de 2005 a 2008, também foi tudo entregue ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, e isso ainda não foi julgado. Deixei um documento, com muita transparência e ética, pedindo que próximo gestor, o próximo presidente continue com esse trabalho e com tudo aquilo que montamos, que foi o portal da transparência, a comissão de licitação, a controladoria e o ponto eletrônico. Somos a terceira Câmara que menos gasta com diária no Estado do Espírito Santo. Vamos deixar esse legado, e pedimos que o próximo presidente também faça auditoria no restante dos anos, ou seja, 2014, 2015 e 2016. Deixo, portanto, um legado de transparência, alcançando a honra de ter sido presidente desta Casa de Leis. Restam esses três anos da gestão Júlio Ferrare, e peço que o próximo gestor faça uma auditoria neles. Por que estou pedindo isso? Porque, graças a Deus, a melhor coisa é trabalhar com seriedade, com transparência, sem deixar rabo preso com ninguém. Se eu for o escolhido pelo partido para ser pré-candidato e for eleito prefeito pelo PMDB, farei uma auditoria no Executivo com a maior tranquilidade; por isso, peço para fazerem aqui, já que pretendo fazer lá, independente de haver acertos ou erros. Chegou o momento de nós, políticos, mostrarmos que é preciso fazer a coisa certa, e não aquilo que estamos vendo acontecer no Brasil, causando sofrimento nas grandes cidades, inclusive Cachoeiro já chegou aos quase vinte mil desempregados. Não julgarei o Prefeito Casteglione, mas não foram criados artifícios nem feita uma gestão voltada para o social, não aquele de entregar cestas básicas, o assistencialismo, e sim alternativas que gerassem emprego e renda para a cidade. É com essa fala que quero encerrar as minhas palavras, pois Cachoeiro tem jeito. Cachoeiro não sou eu, e sim todos nós. Se a população, os vereadores, as cabeças pensantes derem as mãos, criaremos um futuro para este Município vivenciar momentos melhores do que os atuais. Repito o meu pedido para que o novo presidente da Câmara faça auditoria dos anos de 2014, 2015 e 2016, aquela de pente fino, chamando o Ministério Público e o Tribunal de Contas, porque, graças a Deus, estou deixando um legado aqui, pois, se não for candidato a prefeito, não serei a vereador. Assim, poderei olhar para trás, inclusive o Vereador Ely Escarpini sabe que muitos tentaram envolvê-lo, falando sobre a minha pessoa, mas há um Deus maior que nos protege, quando estamos no caminho certo. Sem Deus e sem uma família, o ser humano não chega a lugar nenhum. A operação pente fino já foi feita e, graças a Deus, o Tribunal aprovou todas as minhas contas, e que o próximo presidente prossiga fazendo a coisa certa, porque a nossa população precisa se orgulhar de quem faz a diferença. Será um legado de ética, de honra, pois vencemos aquele momento do tsunami. Assim, peço que essa auditoria seja feita, porque, se eu me eleger prefeito deste Município, será a primeira vez na história que alguém se elegeu e promoveu uma auditoria de seis meses nas grandes secretarias. Havendo coisa errada, ela será mostrada, assim como agradecerei, caso tudo esteja certo, e será ponto para aqueles que passaram por lá. Neste momento a população espera ética e transparência dos políticos como legado, diferente disso que estamos vendo acontecer de cima para baixo, o que nos deixa triste, mas, ao mesmo tempo, com força para encarar o mal e as irresponsabilidades.

12

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

Esse é o legado de um grande político, de uma Câmara Municipal que não se freou; ao contrário, foi adiante e mostrou os resultados, ou seja, a apreensão dos carros, o leilão, a perda do cargo de um trabalhador de vinte e cinco anos de casa, que está preso e condenado a dezesseis anos, e o seu laranja a oito anos. Esse foi o resultado do processo administrativo interno da Casa. Acredito que a Câmara, com os atuais grandes funcionários que tem, com o portal de transparência em tempo real, a comissão que tem um trabalho árduo, a controladoria, o RH, representado pelo Anivaldo, a procuradoria e a ouvidoria, fará a diferença, como já está fazendo. Que a nova Mesa Diretora se encaixe e siga esse caminho, para que, olhando para trás, sintamos orgulho de termos sido vereadores desta Casa de Leis. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Início a minha fala não ratificando o seu pronunciamento, Presidente Júlio, mas reconhecendo o trabalho que V. Ex.<sup>a</sup> fez no comando da Mesa Diretora desta Casa. Estou vereador já pelo quinto mandato e ainda não tinha visto algo parecido, com esse seu compromisso e sua responsabilidade assumida no comando da Mesa Diretora. Eu poderia estar até a cavaleiro para fazer algumas observações contrárias a esse papel desenvolvido por V. Ex.<sup>a</sup>, mas de forma alguma os meus princípios me permitiriam fazer isso, pois, na verdade, o senhor soube com muita propriedade governar esta Casa, principalmente nos quesitos moral, dignidade e ética, vindo realmente a dar transparência ao Poder Legislativo. Não vou adentrar em outros detalhes, pois não há necessidade, já que os nossos olhos podem tranquilamente enxergar aquilo que V. Ex.<sup>a</sup> fez pelo Poder Legislativo de Cachoeiro de Itapemirim. Quero me reportar àquele momento de ontem, uma noite que não sairá da história de sua vida política nem das nossas por tudo aquilo que aconteceu no Perim Center. Estiveram presentes diversas autoridades, muitos amigos, muitas famílias, eleitores, gente de toda a qualificação, todos de mãos dadas com Cachoeiro de Itapemirim. V. Ex.<sup>a</sup> foi feliz na sua fala, assim como foram os que o antecederam, especialmente o ex-deputado e ex-prefeito Roberto Valadão, que soube muito bem conduzir o PMDB em Cachoeiro ao longo de todos esses anos. Eu diria que o Valadão foi até mesmo a maior autoridade presente lá, e, mesmo que digam que ele teve alguns quebra-molas, a vida pública é assim. Para constatar isso, basta voltar um pouco os olhos na história para ver quem não os teve. Apontem-me um que não tenha tido, e eu contestarei, já que todos os que passaram pelo Poder Executivo tiveram esses quebra-molas, essas dificuldades para administrar. O Valadão teve dificuldades, mas nunca baixou a bandeira do PMDB, sempre valorizou a equipe e foi ele quem abonou a ficha de V. Ex.<sup>a</sup>; por isso, certamente o Vereador Júlio sairá vitorioso na convenção do partido, até porque tem um legado, um trabalho mostrado, um nome e bons serviços prestados a Cachoeiro de Itapemirim. Chegou o seu momento de colocar o nome à disposição da sociedade cachoeirense para concorrer esse pleito tão desejado por todos nós. Bastará V. Ex.<sup>a</sup> continuar da mesma forma, valorizando a sociedade, mantendo a bandeira em punho e primeiramente acreditando em si mesmo e fazendo aquilo que gosta. Foi de emocionar o companheirismo da parte daquela jovem senhora que estava ao lado de V. Ex.<sup>a</sup>. Ela pegou o microfone, abraçando não somente o esposo, mas também a família cachoeirense, dizendo que onde V. Ex.<sup>a</sup> colocasse o pé ela colocaria também. O homem público só vai bem se realmente tiver uma boa companheira a seu lado, e a sua esposa foi muito feliz e sábia nas palavras. Todos os que estavam lá absorveram com muita propriedade o valor de uma mulher, com a qual V. Ex.<sup>a</sup>, companheiro Júlio, poderá contar sempre. Sei que V. Ex.<sup>a</sup> tem por trás uma família, sua mãe e seu pai, os grandes impulsores de sua vida, e, pelo que vi ontem, nas palavras de sua esposa, pode se considerar um homem feliz, porque quem não tem família nem

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

esposa caminhando lado a lado não chega a lugar nenhum. Leve o meu abraço a ela e saiba do meu desejo de vê-lo bem sucedido nessa missão, que é árdua. O momento é complicado, e não será fácil administrar Cachoeiro de Itapemirim, até porque há outros nomes colocados na praça, pleiteando o tão cobiçado cargo de prefeito da maior cidade do Sul do Estado. Quem conhece a cidade, tem plano de governo, monta uma boa equipe e sabe principalmente ouvir a sociedade dará certo. V. Ex.<sup>a</sup> é jovem, tem um futuro promissor e tudo para dar certo, basta acreditar nos seus sonhos e colocar Deus na frente. Senhores, passando por um procedimento normal dentro do que chamamos saúde, tive uma experiência esta semana com a minha esposa, minha família, com uma agenda marcada para o Município de Iúna e, mesmo tendo o carro da prefeitura para levá-la, preferi acompanhar a minha esposa na tal consulta para, posteriormente, passar por uma cirurgia. Colegas vereadores, especialmente os da velha guarda, senti-me envergonhado não pela qualidade do profissional, mas pela forma como estão tratando a saúde no Estado do Espírito Santo e em Cachoeiro de Itapemirim. Se eu fosse um desses secretários de Saúde espalhados por esses Municípios afora, pediria para sair de vergonha na cara. É vergonhoso colocar um paciente dentro do carro e levá-lo para uma consulta de dez, quinze minutos, num Município com uma estrutura dez vezes inferior à de Cachoeiro de Itapemirim, enfrentando dezoito quilômetros de estrada de chão, subindo, numa viagem de duas horas e meia até chegar a Iúna. Enquanto isso, Cachoeiro tem uma estrutura com os melhores hospitais do Sul do Estado, e parece não ter condições de acolher as nossas famílias. Eu paguei esse preço, sou testemunha e posso dizer que, se fosse secretário, arrumaria um rebu tremendo junto ao Governo Estadual. Eu, que tenho uma melhor condição, paguei esse preço, imaginem aqueles que precisam chegar às quatro horas da manhã ao centro de saúde para enfrentar uma ambulância ou Van lotada com nove ou dez pacientes, deslocando-se nessa viagem. Quem é atendido às 9:00 horas tem que esperar aquele cujo horário é às 16:00 horas, até sem dinheiro para se alimentar. Vereador Rodrigo Enfermeiro, abrace essa causa, bata na tribuna, na televisão e nos jornais, já que é especialista nessa área, porque é inadmissível continuar com esse sofrimento, essa dor por conta da falta de responsabilidade do poder público, do Estado e também dos Municípios. Ora, se houvesse união por parte dos Municípios, a situação não estaria dessa forma, já que são setenta cidades, todas elas com seus secretários, que deveriam fazer o enfrentamento com o governador e com o secretário Estadual de Saúde. Esses secretários deveriam exigir que os pacientes fossem atendidos em seus respectivos Municípios. Por que mandar paciente para o Norte do Estado ou Grande Vitória, se temos três hospitais aqui, de porte médio para grande? / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Fico muito feliz com a fala de V. Ex.<sup>a</sup> e, ao mesmo tempo, triste, porque, como o senhor fez essa viagem desgastante, muitos outros munícipes têm enfrentado essa via crúcis constantemente, sendo enviados para Iúna, Vitória, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado e toda a parte do Espírito Santo. Passa pela minha cabeça o fato de termos dois senadores representando o Sul do Estado, que são Ricardo Ferraço e Magno Malta, um deputado federal e três estaduais. Estivemos em Vitória com uma comitiva de vereadores, na época do governador Renato Casagrande, numa audiência com o secretário Tadeu, com o intuito de ver o que poderia ser feito para amenizar ou resolver essa vergonha, que é o traslado de pacientes de Cachoeiro para outros Municípios, tendo em vista que aqui é o polo para onde acorrem Vargem Alta, Itapemirim, Presidente Kennedy e Mimoso em busca dos serviços de alta complexidade. A resposta do secretário foi que não poderia fazer nada, porque havia um processo de licitação, e o procedimento era adquirido onde havia o menor preço, que

14

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

era Iúna, Jerônimo Monteiro e outros Municípios da região. O atual secretário de Saúde do Governo de Paulo Hartung, que é o Ricardo de Oliveira, iniciou com um discurso de regionalização da saúde, mas foi só conversa. Passado um ano desse novo governo, nada aconteceu, basta ver que a Santa Casa está quase parando, com os funcionários ameaçando fazer greve, e o Wagner Medeiros anunciou que há dificuldades para manter o Hospital Evangélico, ou seja, temos uma crise instalada aqui, e só ficamos ouvindo balela. A cada dia as coisas parecem piorar, e a minha esperança é que a regionalização saia do papel para dar fim a esse risco que a população corre nas estradas, onde pessoas que vão fazer uma consulta de dez minutos acabam perdendo a vida em acidentes. Esses homens estão brincando com coisas sérias, ignorando o risco que a população corre. Esses representantes poderiam bater de frente para resolver essa vergonha que é a saúde no Sul do Estado do Espírito Santo. No Sul do Estado falta emprego, falta saúde e tudo. Já que os nossos deputados não fazem nada, sendo a alta complexidade responsabilidade do Estado, nós precisamos bater de frente com o secretário estadual. É nosso dever; porém, é mais ainda uma atribuição dos deputados estaduais, e é vergonhoso que eles não estejam fazendo isso. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Como pode um hospital tratar de seu doente ao preço que o SUS paga? Cada pessoa que vai lá, o hospital perde 80% do gasto e precisa acrescentar do seu próprio bolso. O PT acabou com este país, e está na hora de a abelha rainha ir embora. O meu funcionário estava de férias, caiu da laje, quebrou o pé, precisou fazer uma cirurgia em novembro e só conseguiu a perícia em fevereiro. Foi feita a perícia, e a cada dia que ele vai ao INSS pedem uma coisa diferente, um livro disso e daquilo. Tudo para ganhar tempo por não terem condições de pagar os acidentados, aqueles que precisam receber o benefício. Pessoas conhecidas minhas lá dentro disseram que eles empurram com a barriga até o cara morrer de fome. O preço desse procedimento que V. Ex.<sup>a</sup> pretende fazer pelo SUS deve ser uns 80, 100 reais, dinheiro esse que é encaminhado para o Estado, quando vem. O Estado também não está recebendo verbas. O Governo Federal está atrasado com o repasse aos Estados, que, por sua vez, atrasam o repasse aos Municípios. A saúde no Brasil está na UTI, enquanto bilhões de reais foram roubados da Petrobras, conforme o Delcídio do Amaral acabou de mostrar numa gravação. Ofereceram-lhe milhões de reais para não delatar. O Palocci tentou comprar o Delcídio para que ele não aceitasse a delação premiada. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — O secretário de Estado acabou de dar uma entrevista, dizendo que o Governo Estadual paga milhões com a judicialização da saúde. Chegou ao ponto de o governador ir até o juiz e dizer: “Doutor, pare de emitir mandado de prisão, obrigando-nos a gastar com processo judicial.” Hoje, vamos ao consultório médico, e o profissional diz que não pode fazer a cirurgia, mas indica ao paciente que procure um advogado para conseguir operar. Assim, o procedimento pelo qual o Estado pagaria 10 reais, acaba pagando 10 mil reais através da Justiça. “Quem leva ferro” com isso é o Estado. Então, falta planejamento para o Estado, pois, se investir no Hospital Evangélico e na Santa Casa, pagará muito menos do que gasta com a judicialização dos processos. Hoje, o médico não quer receber mixaria pelo SUS, se pode receber dez vezes mais pela Justiça. Isso é uma vergonha! É preciso discutir essa questão e melhorar o planejamento e a organização do Estado. Talvez, a regionalização amenize o sofrimento do povo do Sul do Estado. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vi agora na internet que estão querendo se apossar das reservas do Brasil e pagar os juros que o governo deve para não cair em improbidade novamente. Vejam onde este país está chegando! A saúde vai ficar na UTI. Este país está uma vergonha! / **Aparteando Brás Zagotto:** — Todos os dias saem duas, três

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

Vans do posto de saúde, com dezoito pessoas em cada uma, para fazer exames em outros Municípios. Pode ser que não seja do interesse dos hospitais de Cachoeiro fazerem exames pelo SUS. Os hospitais de Iúna, de Jerônimo Monteiro, de Bom Jesus, de Santa Leopoldina e de Itaperuna ganham as licitações. Dias atrás, uma senhora bateu na minha porta, porque precisava fazer uma cirurgia de varizes em Santa Leopoldina e não conseguiu agendar a Van para levá-la. Eu acabei tendo que levar essa senhora até Santa Leopoldina e fui multado no valor de quase 300 reais, porque estava trafegando em alta velocidade em rodovia federal. Por que o Estado compra os procedimentos nos hospitais dessas cidades, e não nos de Cachoeiro? / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Porque os hospitais de lá vendem esses serviços mais baratos para continuar mantendo suas portas abertas. É uma questão de preço. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Isso é uma vergonha! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Quando chegamos a Iúna, Jerônimo Monteiro, Alegre ou Bom Jesus, vemos os mesmos médicos que atendem aqui, ou seja, a vida desses profissionais é dificultada. É como o nosso IML, que têm que importar legista de Bom Jesus e de Vitória, porque não há esse tipo de profissional aqui. Isso é uma vergonha! Eu atribuo essa responsabilidade aos prefeitos e secretários de Saúde. Se vinte e três, vinte e cinco prefeitos do Sul do Estado se unissem e dissessem: “Governador, tome vergonha na cara e vamos resolver os problemas do setor de saúde do Sul do Estado”, acho que a situação se resolveria aqui, mas, isoladamente, nada acontece. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Espero que o próximo prefeito de Cachoeiro assuma o compromisso de colocar um secretário de Saúde capaz e que tenha trânsito livre no meio da medicina. Um desenhista não pode ser secretário de Saúde, porque, se ele não sabe o que é penicilina, como vai discutir os problemas do setor? Cada macaco no seu galho. / **Wilson Dilem dos Santos:** — O secretário deve ser um homem de coragem, de força, de raça e, acima de tudo, ter amor pelas nossas famílias. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Quero complementar o que o Vereador Wilson falou sobre a filiação do Presidente Júlio ao PMDB, ontem, no Perim Center. No domingo, cerca de sete milhões de pessoas, descontentes com os políticos, foram para as ruas pedir o impeachment da presidente da República e a prisão dos presidentes da Câmara e do Senado. No outro dia, o Presidente Júlio fez um evento e levou mais de seiscentas pessoas ao Perim Center. Fiquei impressionado quando vi lá tanta gente de bem. O PMDB é um partido forte no Espírito Santo, e estavam presentes a Luzia Toledo e o Lelo Coimbra. Parabênizo o Vereador Júlio pelo grande evento e digo que o coquetel estava muito bom. Não sei se foi ele ou o partido que pagou o evento, mas o nosso presidente está com dinheiro. Senhores, acho que é preciso incentivar os alunos do ensino infantil, fundamental e médio da rede pública municipal e, por isso, vou protocolar um projeto para que seja entregue, todo mês de agosto, o título de estudante modelo do Município de Cachoeiro de Itapemirim àqueles que se destacarem durante o ano. Para a entrega do título, os gestores das escolas indicarão os alunos que foram mais disciplinados e se comportaram de forma exemplar. Esse projeto não trará nenhum custo para esta Casa, e cada vereador poderá homenagear um aluno. A proposta é simples e valorizará os alunos da rede pública. Peço o apoio dos colegas para esse projeto, já os convidando a assiná-lo comigo. Senhores, está chegando a Semana Santa e, pela vigésima sexta vez, a Comunidade Santo Agostinho, do Bairro Vila Rica, encenará a Paixão e Morte de Jesus Cristo, o nosso Salvador. Os duzentos e vinte artistas já estão ensaiando nas sextas, às 19:00 horas, e sábados e domingos, às 14:00 horas. Mais uma vez quero agradecer ao Vereador Amaral que todos os anos nos ajuda muito para a realização desse evento religioso. A comunidade protocolou um documento, pedindo à

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

prefeitura que forneça o som. Se não conseguirmos com a prefeitura, pediremos ajuda ao colega Amaral. Naquele evento, comparecem muitas pessoas de bem, cerca de seis, sete mil que rezam, oram por aqueles que estão perdidos no mundo das drogas e em outras situações. A encenação será na Sexta-Feira Santa, às 19:00 horas, e todos estão convidados. Registro que enviei votos de pesar à família do nosso amigo Jurinha, que faleceu e foi sepultado na terça-feira passada. Ele foi vereador desta Casa de Leis, deputado estadual, secretário de Estado, diretor e professor do Liceu e vai deixar saudades. Eu era um menino e tinha uma oficina de bicicletas na Rua Samuel Levy, onde consertava as bicicletas dos filhos do Jurinha. Ele sempre foi uma pessoa bacana, agradável e teve destaque em nosso Município. Cachoeiro perdeu muito com o passamento de Juracy Magalhães Gomes, que era torcedor do Fluminense e do Estrela do Norte. Que Deus possa confortar a família do Jurinha. Para encerrar, digo que tenho pedido ao Secretário Romário para podar algumas árvores na Vila Rica, que ficam próximas à Escola Anísio Ramos. Aquelas árvores cresceram muito e caíram por cima da cobertura do ginásio, fazendo com que a água fique parada nas calhas e vire focos da dengue, inclusive muitos moradores próximos do local tiveram essa doença. Hoje, quero agradecer ao Romário, pois a equipe da poda, composta pelo Gil, Manoel e outros, esteve lá e fez o corte das árvores.

/ **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — A título de informação, quero registrar que a Presidente Dilma acaba de nomear Luis Inácio Lula da Silva como ministro chefe da Casa Civil. Agora, o Lula terá foro privilegiado. / **Brás Zagotto:** — Isso pode ocorrer mesmo com esse monte de processo? / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vereador Brás, quero divulgar uma notícia de Brasília. O senador do PT contou que, em conversas mantidas com seu assessor, Mercadante queria transmitir a mensagem de que o Delcídio não deveria dar informações ao Ministério Público sobre fatos mencionados na Operação Lava-Jato. A manchete é: “O Brasil no poço.” / **Brás Zagotto:** — Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Quero mencionar o evento de filiação do Presidente Júlio Ferrare ao PMDB. Eu tinha uma reunião do meu partido, o PV, mas fiz questão de estar presente no evento do presidente. Quero parabenizá-lo pelo sucesso daquela gigantesca reunião, que surpreendeu muita gente, pois foi bastante organizada e com boas falas. Isso mostra que V. Ex.<sup>a</sup> tem grande influência dentro do PMDB de Cachoeiro. Estiveram presentes lá o Valadão, Lelo Coimbra, Luzia Toledo e grandes lideranças do PMDB, que apoiaram o Presidente Júlio, mostrando que o caminho dentro do partido está aberto para que ele possa galgar novos patamares. V. Ex.<sup>a</sup> conseguiu reunir mais de seiscentas pessoas no Perim Center, em plena segunda-feira, e isso mostra que é uma grande liderança em Cachoeiro e tem tudo para crescer como político em nossa cidade. Parabéns pela organização, pelo empenho e pela amizade que V. Ex.<sup>a</sup> tem em Cachoeiro! Que Deus possa continuar iluminando V. Ex.<sup>a</sup>, orientando-o e tornando-o cada vez mais humilde, amoroso e dedicado no trato do seu mandato como homem público. Parabenizo V. Ex.<sup>a</sup> também pela fala da sua esposa, a Thiara, que foi muito inteligente, pertinente e sábia, mostrando que está preparada para acompanhá-lo na sua jornada política. Quero me congratular com os vereadores desta Casa que são “prefeitáveis”. Saiu uma pesquisa recente, mostrando que há vereadores bem posicionados como candidatos a prefeito. Se esses vereadores souberem trabalhar direitinho e sem vaidades, colocando em primeiro lugar o nosso Município, nada mais louvável e justo do que o prefeito de Cachoeiro saia desta Casa, pois será um gestor que conhece bem as necessidades do povo. Ninguém melhor do que um vereador, que está em contato direto com o povo, para administrar esta cidade. Não se deixem levar por conversinhas de águias que conhecem todo o processo e que

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

são cheias de malícia e habilidades, querendo colocar os vereadores de escanteio. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Se sua piada é para Ferrazo, digo que ele é candidato. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Eu não citei o nome de ninguém. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Quanto mais se mexe com Ferrazo mais ele vai para cima. Vou transmitir essa piada a ele, pois, para um bom entendedor, um pingo é letra. / **Rodrigo Pereira Costa:** — A eleição de 2016 está aberta, e um vereador pode se tornar prefeito. / **Aparteando José Carlos Amaral (Presidente em exercício):** — Posso me lançar candidato a prefeito e Ferrazo ser o meu vice; aí, vamos ganhar a eleição. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Vereador Amaral, V. Ex.<sup>a</sup> seria um bom prefeito para Cachoeiro. Quero mencionar uma indicação que fiz ao Executivo sobre o projeto que cria o agente de saúde voluntário. Esse projeto foi arquivado por ser inconstitucional. Em conversa com o prefeito, ele estabeleceu que o Poder Executivo apresentará esse projeto, que é muito interessante e positivo no que diz respeito ao combate à dengue e à zika, aumentando o contingente de soldados para lutar contra essas doenças em Cachoeiro. Fiz outra indicação ao Poder Executivo sobre o Projeto “Cachoeiro livre da dengue”, prevendo que as residências sejam classificadas nas cores verde, amarela e vermelha. Os agentes de saúde irão às casas para vistoriá-las e classificá-las com adesivos, mostrando se há risco, se estão em alerta ou se estão totalmente adequadas, com a inexistência de focos de dengue. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não se esqueça de colocar essa classificação nas obras da prefeitura, que estão cheias de focos de dengue, assim como também nos pontos de ônibus, nas sucatas, nas máquinas e nas caçambas em cantos de rua. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Já aprovamos uma lei aqui que aumentou a multa, sendo que, acima de três focos, será cobrado o valor de 4 mil reais. A prefeitura não pode ficar imune a essa lei. Se há focos de dengue em suas estruturas, ela deve ser multada também para dar o exemplo. Então, senhores, encaminhei ao Executivo dois projetos interessantes com relação à dengue e à zika e acredito que cada ideia e movimento contra essas doenças são bons. Se for feito um trabalho preventivo e contínuo, em poucos meses Cachoeiro ficará sem notificações de casos de dengue e de zika. A ideia dos agentes de saúde voluntários é no sentido de que eles trabalhem todos os dias do ano, evitando que surjam novos casos dessas doenças em nosso Município. Todos sabem que a partir de maio o combate ao mosquito da dengue fica enfraquecido; aí, quando chega o verão, começam a aparecer novamente os casos da doença, e a situação vira um caos. Na audiência pública, realizada há alguns meses, o pessoal do Centro de Zoonoses e de Soturno relatou que lá não havia agentes de endemias, porque não existia notificação de casos de dengue. Isso é um absurdo e totalmente contrário ao protocolo de prevenção! O trabalho deve ser feito em todo o território do Município, independente de haver ou não notificação de casos. Não se pode cruzar os braços, e é necessário que o Município continue combatendo a dengue, realizando um trabalho firme de prevenção. Os agentes de endemias, mesmo em número defasado, se dedicam à educação e ao combate aos mosquitos. É interessante que a Vigilância Sanitária não pare de fiscalizar os terrenos e continue multando os proprietários, mesmo se a poeira abaixar. Se não for assim, todos os anos teremos grande número de pessoas com dengue e zika, inclusive até com mortes devido à dengue hemorrágica. No dia 30/03, a partir das 15:00 horas, vamos realizar uma audiência pública para avaliar a situação da dengue no Município. De acordo com informações, parece que as notificações em Cachoeiro têm diminuído, mas é importante continuarmos alertas e não parar de combater a doença para que a situação não se complique novamente no próximo verão. Isso faz com que o Município tenha que se desdobrar

18

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

para limpar terrenos e fazer o trabalho de conscientização, quando poderia estar atuando em cima de outras situações. A dengue já é um assunto batido, debatido e antigo, mas, infelizmente, a população ainda menospreza essa doença que pode levar à morte. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Quero parabenizar o Presidente Júlio pelo evento de ontem. A sua recepção no PMDB foi calorosa, e desejo-lhe sucesso nessa nova empreitada. Fiquei feliz por estar presente naquele momento, honrando o colega. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Sai do meu chulé na pesquisa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Meu irmão Amaral, eu estou no seu calo. Fiquei surpreso com o resultado da pesquisa que fizeram, inclusive o meu nome e o de alguns vereadores estão figurando nela, a exemplo do dos colegas Júlio, Maitan, Wilson Dillem, Alexandre Bastos e Amaral. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Eu coloquei o meu nome, porque Ferrazo está no banco de reservas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Conversa fiada, V. Ex.<sup>a</sup> colocou o seu nome, pois quer ser candidato. Isso é importante e bacana, porque demonstra que esta Casa tem destaque nas pesquisas de rua. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Companheiro Delandi, somos todos irmãos, mas, quando o vereador tem 12% de aprovação, vêm também 11% de rejeição. 37% de rejeição é um índice muito grande para a candidatura de vereador a prefeito. O povo, pelas pesquisas, mostrou que está revoltado com os políticos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Gostaria de convidar os colegas vereadores para, na próxima quinta-feira, às 19:00 horas, no plenário desta Casa, prestigiarem a homenagem especial que faremos à Igreja Assembleia de Deus do Ministério de Cachoeiro, situada na Rua Samuel Levy, a qual acaba de completar setenta e quatro anos de fundação nesta cidade. É uma igreja tradicional em se tratando de Assembleia de Deus, a primeira que chegou a este Município e ficou como a única que atendia a todos os bairros de Cachoeiro durante muito tempo. Depois, nos idos de 2003 e 2004, passou-se a subdividir a Assembleia de Deus, aparecendo novos ministérios. Até então, era a Assembleia de Deus da Samuel Levy que funcionava como sede. Assim, faremos nesta Casa uma homenagem especial a essa igreja e às suas lideranças que atuam em cada congregação, fazendo um trabalho brilhante, dignificando a família cachoeirense. Geralmente, as igrejas, não só as evangélicas, têm feito um trabalho social fantástico, sendo um braço forte do próprio poder público, resgatando pessoas perdidas, sem casa para morar, sem família, de uma vida nas drogas. Tendo um encontro com Deus, através da igreja, essas pessoas são resgatadas socialmente e também na família, passando a conviver de forma harmoniosa com os seus. Há um texto bíblico em Salmos que diz que até o solitário Deus faz com que viva em família. Dessa forma, àqueles que estão vivendo na solidão da vida a igreja chega, através do Evangelho, e a leva a conviver com a sua família e a ter dignidade. Estou fazendo referência às igrejas de maneira geral para chegar a essa dita que vamos homenagear na próxima quinta-feira. Se os colegas vereadores puderem dar uma passada nesse evento, serão muito bem-vindos e me deixarão satisfeito. Gostaria também de enfatizar uma reunião que será realizada nesta Casa, na próxima segunda-feira, às 14:00 horas, momento em que a Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Saneamento Básico, que é presidida pelo Vereador Rodrigo e da qual sou o relator, receberá a Anavidros, que é a Associação de Vidraceiros do Espírito Santo, os proprietários de lojas que vendem esse produto, os distribuidores, empresários, promotoria e representantes da Secretaria de Meio Ambiente. Eles têm uma dificuldade muito grande no Município, o que ocorre também em nível estadual, quanto ao descarte dos vidros. A fábrica tem obrigação de recolher esse material, mas ela não vem aqui pegá-lo em cada vidraçaria, e são elas que precisam arrumar um meio de encaminhá-lo. Como as vidraçarias encaminham

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

esses vidros para a fábrica? Há uma enorme dificuldade quanto a isso. A fábrica até viria buscar, desde que houvesse um quantitativo maior, e os vidraceiros ficam no dilema de onde colocar esse material e como acondicioná-lo. Juntos, vamos discutir um caminho de responsabilidade para as fábricas, para os distribuidores e para aqueles que estão vendendo os produtos no varejo. Na verdade, estamos atendendo a um pedido das vidraçarias do Município para que esse assunto seja debatido em conjunto, em busca de uma solução. O líder do prefeito e o coordenador não estão presentes aqui, mas gostaria de discutir um problema que vem ocorrendo no Município em relação a bueiros, que é algo simples de se resolver. Gostaria de chamar a atenção do secretário de Obras, porque tenho enviado algumas indicações à prefeitura nesse sentido. Quando chove, a tampa do bueiro levanta e até some do lugar, e outras estão fora do nivelamento do asfalto, o que vem ocorrendo em várias ruas da cidade, causando acidentes de motos e de transeuntes. Isso é algo fácil de resolver, bastando o secretário de Obras atender os pedidos da Câmara, feitos também por outros vereadores, além de mim. Que seja enviada uma equipe para colocar as tampas dos bueiros no lugar e acertá-los. No Bairro Gilberto Machado, há quase noventa dias, uma tampa de bueiro está fora do lugar, e no local vi um carro com dois pneus estourados por conta disso. Essa situação tem causado insegurança, principalmente para os motociclistas, porque o carro, quando passa, estoura o pneu, mas de moto é maior a probabilidade de cair e se machucar. Aumentam-se, então, as despesas dos hospitais apenas pela falta de manutenção de uma coisa tão simples. Temos feito as indicações, mas as respostas não chegam. Hoje, comemoramos o Dia do Direito do Consumidor, e há uma reunião que acontecerá às 18:30 horas, no Teatro Rubem Braga, da qual farei o possível para participar. Trata-se de uma conquista para os consumidores, mas há também a questão dos lojistas, porque alguns produtos não oferecem a qualidade anunciada na hora da compra, sendo necessários diversos fatores para que, através de uma política no Município, no Procon, possamos dar garantia aos consumidores de que não estão adquirindo gato por lebre. Estou fazendo esse registro, porque sou presidente da Comissão dos Direitos do Consumidor desta Casa. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — Quero registrar a presença da amiga e enfermeira Beth Sales. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-tarde a todos! / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vereador Alexandre, em meu nome, no do Luisinho, no de Ferraço e no de outros amigos, quero agradecer a recepção que tivemos em sua residência. V. Ex.<sup>a</sup> se filiou ao Democratas e será mais um soldado. Tenho certeza de que tudo dará certo nas próximas eleições. Eu e Ferraço vamos estar juntos com V. Ex.<sup>a</sup> dentro de Itaoca. Obrigado por ter se filiado ao Partido Democratas! / **Alexandre Andreza Macedo:** — O meu padrinho é Ferraço. Enviei votos de pesar à família da Rosilene Moreira, conhecida como Leninha, pelo seu falecimento que ocorreu no último final de semana. Ela era uma pessoa muito querida em nossa região, mas, infelizmente, se foi, e quero registrar o meu abraço aos familiares dela. O secretário de Interior estava aqui, mas já se retirou, e eu gostaria de falar com ele sobre a situação de Itaoca. A chuva de segunda-feira causou grande transtorno para a comunidade, mas também era muito esperada por todos. Com a chuva, as ruas ficaram cheias de lama e de lixo; então, precisamos que a prefeitura faça um mutirão para limpar o distrito. Peço ajuda aos Secretários Romário e Neném Cadável nesse momento, pois a lama vai secar, e teremos muita poeira. Peço que o prefeito determine aos secretários que ajudem Itaoca. Vereador Ratinho, estive na comunidade de Mangueira e fiquei alarmado com a situação daquela estrada, isso no período seco. Depois da chuva, não sei se haverá condições de trafegar por aquela estrada. Há muito tempo não ia

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

àquela comunidade e confesso que fiquei com vergonha quando cheguei à casa da pessoa que fui visitar, e ela me questionou sobre o porquê de não ser dada manutenção à estrada. Eu disse a essa pessoa que isso não ocorre apenas com a estrada de Mangueira, e sim com várias outras. A situação das estradas dos nossos distritos está caótica, mas deveriam ter sido feitas as saídas de água e as caixas secas, já que a chuva está sendo aguardada há dois anos. A chuva chegou e acabou com o resto das estradas, havendo lugares intransitáveis. Agora, ouvimos que não há máquinas na secretaria para dar manutenção às estradas. Na verdade, há um descaso muito grande para com o nosso distrito. Confesso que gostaria que Ferração fosse o nosso candidato a prefeito. Vereador Maitan, sou seu fã e o acho muito inteligente. Lá atrás, V. Ex.<sup>a</sup> disse que o PT tem uma militância muito forte e que deveríamos nos unir para derrubar esse partido dentro de Cachoeiro; agora, temos a oportunidade de fazer isso. Vamos apelar para que Ferração seja candidato a prefeito e que os vereadores citados nas pesquisas disponibilizem seus nomes para a escolha do vice dele. O PT vai se aliar ao PV como a famosa melancia, que é verde por fora e vermelha por dentro. É preciso haver um entendimento entre os vereadores e Ferração para que seja feita uma parceria, de maneira a darmos um jeito em Cachoeiro, porque as coisas estão muito difíceis em nosso Município. Quem assumir Cachoeiro assumirá uma bomba na área de saúde e de segurança pública. Hoje, precisamos de uma pessoa que dê jeito neste Município. Não estou desmerecendo ninguém. Repito que esse é o momento de conversar com Ferração, escolher um vereador para ser o vice dele e ir para rua. Peço que pensem no que estou dizendo aqui. / **Aparteando Carlos Renato Lino:** — V. Ex.<sup>a</sup> disse que há muito tempo não vai até a comunidade de Mangueira. Imagine a minha situação, já que moro em Pacotuba e convivo dia a dia com as pessoas de toda aquela região. Tenho recebido muitas mensagens e críticas no facebook, mas espero que venham dias melhores. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Vejam o sofrimento de um vereador de distrito. Acho que V. Ex.<sup>a</sup> deveria se filiar ao DEM, mas vai caminhar novamente com o prefeito. Eu não consigo entender isso. Sabem por que fui para o DEM? Porque quero renovação para a minha comunidade. Convido os senhores para que venham para o DEM e caminhem conosco. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-noite a todos! Quero parabenizar o Presidente Júlio pelo evento, no qual assinou a filiação em seu novo partido, o PMDB. Sei que V. Ex.<sup>a</sup> vai deixar saudades no PV, mas a vida segue. Desejo-lhe muitas bênçãos nessa nova empreitada. Tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> vai oxigenar o PMDB. O ex-prefeito e ex-deputado José Tasso não foi ao evento de assinatura de filiação do colega Júlio ao PMDB, mas mandou uma carta, na qual dizia que todos os problemas do Brasil, até a chegada de Cabral aqui, em 22/04/1500, é culpa do PT. Ele poderia ter mandado uma carta de despedida da vida pública, o que seria muito mais bonito. Sei que a maioria absoluta do PMDB não comunga com o pensamento do ex-prefeito. O Vereador Amaral é uma oposição crítica, sabe o que fala e não seria capaz disso. Sei que o PT é a Maria Madalena dos tempos modernos, o monstro. Ele está com impedimentos de todos os lados, há tempos não está na vida pública e quer chutar a canela simplesmente por chutar. O que menos a população espera no momento é que se faça oposição apenas por oposição. Deve ser feita uma oposição de ideias, trabalhando melhor do que o outro. Isso é oposição de verdade. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Realmente, aquilo não era esperado, inclusive fiquei passado e triste, porque é o tipo de política arcaica, que destrói. Não é uma política que pensa em construção, em resolver os problemas. É muito fácil criticar, se a coisa está ruim, não pensando em somar para sair do problema, buscando uma solução. Esse é o tipo de política que não aceito. Inclusive, para dizer o que constava da carta, a pessoa precisa

21

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ter um grande crédito, transparência e um passado muito limpo, e esse cidadão não tem crédito para mencionar o que está na carta, não. Desculpem-me, mas ele não tem crédito nenhum. Este é o momento de construção e de darmos as mãos para resolver os problemas. Devemos criar situações e formas de gestão para resolvermos os problemas. Não podemos fazer que o momento atual seja um Cristo. É muito fácil jogar pedra em vez de estar junto e resolver as questões. Não estamos aqui para julgar; quem julga é a justiça, e é ela quem diz quem está certo ou errado. É um problema da Justiça. Existem problemas sim em todo o Brasil, e quem deve ver isso é a Justiça. Uma pessoa mencionar tal coisa em uma carta, sem estar presente? Ele não foi, e se assustaria com aquelas setecentas pessoas que estavam lá. Se um indivíduo dissesse aquilo lá, os presentes iriam criticá-lo, porque não tem moral nem ética. Acho que a pessoa deve saber o que dizer e no momento certo. Aquele não era o momento para dizer tal coisa. É preciso ter muito crédito e um passado sério, sem manchas. Como disse o Vereador Amaral, existe a rejeição, e, hoje, será muito difícil pedir voto, olhando nos olhos da população, se a pessoa tiver mancha. Peço desculpas, porque V. Ex.<sup>a</sup>, além de ser vereador do PT, é meu amigo, uma pessoa que tem crédito, em quem eu confio, cuja índole cabe dentro do meu coração e da minha mente. Renovar é uma coisa; ser pisado por uma pessoa que não tem crédito, outra. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — É por isso que faço votos de que V. Ex.<sup>a</sup> ajude a oxigenar o PMDB, partido que já contribuiu muito para o país. Tenho certeza de que há espaço para isso. Há dias, comentei aqui que até o Governador Paulo Hartung, autoridade máxima do nosso Estado, disse que está na hora de descer do palanque e unificar o trabalho pelo país, pelo Estado e ainda mais pelos Municípios. Prefiro nem tecer muitos comentários sobre o ex-prefeito e ex-deputado José Tasso, pois é a segunda vez que ele cutuca o PT e também a mim. Ele já fez isso quando dei entrada em uma proposta para mudar a denominação do Bairro Costa e Silva, já que esse nome pertencia a um ditador. Devo parabenizar mais uma vez o PMDB, porque, ontem, o Chico Donato, Presidente desse partido em Vitória e do Instituto do Partido, deu uma aula de democracia e de civilidade. Ele disse que a democracia pode ser a pior forma de governo, mas ela é melhor do que todas as outras. Por quê? Porque a democracia dá voz, voto e ouve a todos, sem burlar ninguém. Durante a ditadura, não se ouvia falar de divergências como essa nem escândalos da época, como o caso da Itaipu e da Transamazônica, que ele citou ontem. Sabemos que a raiz de Valadão é democrática e devemos respeitar isso. O evento de ontem respeitou, na medida do possível, todas as bandeiras partidárias que estavam lá. Esta Câmara demonstrou sempre querer fazer o bem para a coletividade, deixando os objetivos pessoais para cuidar do todo. Isso atrai coisas boas para esta Casa. Demos um passo muito importante na primeira eleição em 2009, quando elegemos o David, estabelecendo um marco e dizendo: “Daqui para frente, queremos algo diferente do que vinha sendo praticado”. Sabemos que a corrupção está impregnada em todos os setores da sociedade. Neste momento, com a consciência política que carrego comigo, eu jamais trabalharia para piorar a situação em que o país se encontra. Nós, vereadores, damos a nossa contribuição, porque não vejo nesta Casa ninguém querendo puxar o tapete do outro, de forma desmedida simplesmente para ver o outro cair e, talvez, se dar bem. Já houve problemas aqui de ordem política, mais recentemente com o colega Alexandre Andreza. Eu sempre me coloco no lugar do outro e fiz o papel de mediador para preservar as nossas relações. Acredito que a situação ainda possa ser resolvida. O vereador é um trabalhador do povo, assim como o Poder Executivo, e o Judiciário deveria ser. Devemos sempre trabalhar para manter a ordem e a decência, sem querer ver o circo pegar mais fogo do que já está. Quanto mais o fogo pega,

22

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

pior fica para todo mundo. Ontem, o Vereador Brás me disse que, quando acontece alguma coisa com um político, parece que incendeia toda a classe. Não é só o PT que está apanhando, e sim toda a classe política, que está sendo jogada na vala comum. Em São Paulo, o Aécio e o Alckmin compareceram à manifestação, mas tiveram que sair rapidamente porque foram vaiados. Foi da brecha de quem estava no poder e tentava fazer uma política correta que surgiram o fascismo e o nazismo. O extremismo não diz o que vai fazer, apenas incendeia e se dá bem. O mesmo aconteceu com o fascismo e o nazismo, pois foi vala comum para todos os que estavam no poder. Nada existente presta, e acabam querendo o novo; aí, vêm as aberrações, e a história está cheia desses exemplos. Muito obrigado! / **Josias Pereira de Castro:** — Boa-noite a todos! Meu ilustre companheiro Júlio, quero agradecer o convite que V. Ex.<sup>a</sup> fez a cada vereador desta Casa de Leis, mas digo que não pude comparecer, porque, ontem, tive uma reunião do meu partido com os pré-candidatos. O PV foi muito bem representado pelo Vereador Rodrigo no seu evento. Presidente, desejo-lhe boa sorte e digo que o senhor foi muito importante para o PV. Tenho orgulho dos meus votos terem ajudado V. Ex.<sup>a</sup> a estar onde está. Os meus anúncios nos jornais não foram fantasia, pois lutei até o último momento para que o colega permanecesse no PV. É preciso entender que a política é assim: ganhamos uma eleição juntos, mas não sabemos se estaremos lado a lado na próxima. Estaremos em palcos diferentes, mas torcerei para que V. Ex.<sup>a</sup> realize o seu sonho, e a política, hoje, dá esse direito ao cidadão. Não devemos ficar debaixo de algumas asas por cinco, seis, oito, dez mandatos. Gostaria de ter a coragem dos Vereadores Maitan, Júlio, Delandi e outros para disputar a eleição para prefeito. Torcerei por todos os colegas e digo-lhes que caminharemos juntos. Hoje, o PV perde um grande companheiro, mas receberá outros, como os Vereadores Rodrigo e Ely. Ainda temos fichas sobrando no partido e, se alguém se filiar, será recebido de braços abertos. Precisamos ter orgulho de representar o nosso povo e de cumprir o compromisso que assumimos na campanha, quando candidatos a prefeito ou a vereador; então, não vamos enganar ninguém. Vamos lutar para que tenhamos um Município melhor. Vou honrar as mil e duzentas pessoas que foram às urnas e votaram em mim. O Vereador Alexandre foi para o DEM, um bom partido, e espero que ele seja feliz. Hoje, não vou me despedir, mas no dia primeiro terei que fazer isso. O meu partido perdeu um grande companheiro, o Presidente Júlio, mas nos orgulhamos disso, porque seria ruim se nenhuma outra sigla quisesse o colega. O PV se orgulha de saber que construiu pessoas competentes, como o Vereador Júlio, o qual disputará a eleição pelo PMDB. Foi por esse partido que, ao lado de Valadão, concorri a minha primeira eleição. O colega Júlio foi um presidente de coragem, que usou a tribuna para denunciar, e isso vai somar nas urnas. Peço desculpas por qualquer coisa, mas estamos juntos. Que Deus nos abençoe. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Senhores, vou me retirar da sessão para participar de uma reunião do Procon. Peço ao vice-presidente que assumo a Mesa. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Solicito ao secretário que faça a chamada dos vereadores. / Feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Brás Zagotto, David Alberto Lóss, Delandi Pereira Macedo, Luis Guimarães de Oliveira e Rodrigo Pereira Costa, sendo confirmada a do Edil Júlio César Ferrare Cecotti. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Acatado. / Passamos à **1ª Discussão** do Projeto de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Lei 20/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti (Altera a redação do artigo 1º da Lei 1.072, de 28/07/1966, que criou o Hino Oficial de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — A Secretaria Municipal de Cultura pediu que fosse feita uma modificação para que o nosso hino seja cantado na versão de Raul Sampaio e também na de Roberto Carlos, inclusive o autor permitiu isso. Foi o Higner Mansur quem fez essa solicitação. / **Wilson Dille dos Santos (Secretário):** — Esse projeto está em 1ª discussão. / **José Carlos Amaral:** — Senhor presidente, peço que o Projeto de Lei 20/2016 seja incluído na pauta dia. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Pedido acatado. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558 e 559/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 560, 561, 563, 566, 567, 568 e 569/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 603 e 604/2016 – Delandi Pereira Macedo; 599, 600 e 601/2016 – Lucas Moulais; **570/2016 – Rodrigo Pereira Costa** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 30/03/2016, a partir das 15:00 horas); **571/2016 – Rodrigo Pereira Costa** (Requer autorização para utilizar o datashow, microfones, som e disponibilidade de um servidor no dia 30/03/2016, das 15:00 às 18:00 horas); **597/2016 – Leonardo Pacheco Pontes** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 30/03/2016, das 18:00 às 21:00 horas); **57/2016 – Conselho Municipal de Trânsito – Alexandre Leal Rodrigues** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 30/03/2016, das 9:00 às 11:00 horas); **67/2016 – Grupo de Trabalho de Direitos Humanos – Manoel Alves Oliveira – Representante do GTDH** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 21/03/2016, das 8:00 às 11:00 horas); **562/2016 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer do Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, esclarecimento sobre os motivos pelos quais o patrolamento e o ensaibramento da estrada da Tijuca, solicitados por meio da Indicação 2240/2015, não foram realizados); **565/2016 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer do Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, informações sobre a dengue em Cachoeiro de Itapemirim no corrente ano, com dados referentes ao número de casos notificados, casos confirmados, entre outros); **607/2016 – José Carlos Amaral** (Requer do Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, as seguintes informações: Quais são os serviços que estão sendo oferecidos aos idosos no Centro de Convivência Vida Ativa, no Bairro São Geraldo? Quantos idosos foram atendidos no ano de 2015? Favor enviar a relação dos nomes dos servidores que atendem e seus referidos cargos); **Regime de Urgência** para apreciação do Projeto de Lei 21/2016; **Projetos de Lei: 20/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti** (Altera a redação do artigo 1º da Lei 1.072, de 28/07/1966, que criou o Hino Oficial de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); **de Decreto Legislativo: Concedendo Título de Mulher Cachoeirense:** 03/2016 – Brás Zagotto; 04/2016 – José Carlos Amaral; 08/2016 – Lucas Moulais; 10/2016 – Josias Pereira de Castro; 13/2016 – Wilson Dille dos Santos; 20/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 24/2016 – Carlos Renato Lino; 33/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 35/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 37/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; **Concedendo Comenda Jairo Di Giorgio:** 05/2016 – Wilson Dille dos Santos; 09/2016 – Lucas Moulais; 11/2016 – Josias Pereira de Castro; 18/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 22/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 25/2016 – Carlos Renato Lino; 29/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 30/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 34/2016 –

24

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**





**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Alexandre Valdo Maitan; *Concedendo Comenda Valdir Matielo Costalonga Júnior*: 06/2016 – Wilson Dillel dos Santos; 17/2016 – José Carlos Amaral; 19/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 26/2016 – Lucas Moulais; 36/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; *Concedendo Comenda Mário Pires Martins*: 07/2016 – Wilson Dillel dos Santos; 12/2016 – Josias Pereira de Castro; 15/2016 – José Carlos Amaral; 21/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 23/2016 – Carlos Renato Lino; 27/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 28/2016 – Lucas Moulais; 31/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 32/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; *Concedendo Comenda Bernardo Horta de Araújo*: 16/2016 – José Carlos Amaral. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas e Rosemere Duarte Biazatti, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

25

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***